

Logs e informação exigidos no caso de uma falha de sistema QPS

TAC

ID do Documento: 117999

Atualizado em: julho 24, 2014

Contribuído por Aravindhnan Balasubramian, por Tony Pina, e por Vinodkumar Tiwari, engenheiros de TAC da Cisco.



[Transferência PDF](#)



[Imprimir](#)

[Feedback](#)

Produtos Relacionados

- [Série da política do quantum de Cisco para o móbil](#)
- [Série da política do quantum de Cisco para BNG](#)

Índice

[Introdução](#)

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Informação da captação](#)

[Os diagnósticos e debugam logs](#)

[Informação de licença QPS](#)

[Estatística de sistema](#)

[Configuração da linha no construtor da política](#)

[Log de erro fatal](#)

[Cisco relacionado apoia discussões da comunidade](#)

Introdução

Este documento descreve as etapas que devem ser terminadas a fim capturar a informação quando uma falha de sistema ou um impacto da série da política do quantum (QPS) ocorrem. Se o hardware, o software, e as exigências da máquina virtual são cumpridos, é improvável que o QPS causará um crash.

Pré-requisitos

Requisitos

Não existem requisitos específicos para este documento.

Componentes Utilizados

As informações neste documento são baseadas nestas versões de software e hardware:

- Liberação 5.5 QPS e mais atrasado.

Note: Determinados logs não aparecerão nas liberações QPS mais velhas do que a liberação 5.5 QPS.

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a sua rede estiver ativa, certifique-se de que entende o impacto potencial de qualquer comando.

Capture a informação

Se uma falha de sistema QPS acontece, recolha esta informação:

Os diagnósticos e debugam logs

1. O início de uma sessão à política e ao carregamento ordena a máquina virtual do cliente da função (PCRF) (por exemplo, pcrfclient01) e recolhe a informação de diagnóstico (por exemplo, /opt/broadhop/installer/diag/diagnostics.sh).
2. Entre à máquina virtual do cliente PCRF e recolha debugam a informação. Debugar a informação inclui o log QNS, o repo do svn, e detalhes de configuração consolidados QNS. Certifique-se de que os logs consolidados cobrem a época da falha de sistema e de que o nível de debug está ajustado no arquivo logback.xml.
3. Recolha esta saída de seu QPS (por exemplo, execute /opt/broadhop/installer/diag/zip_debug_info.sh e a saída é armazenada em /var/tmp/debug_info <date>.zip).
4. Entre ao exemplo da máquina virtual QPS onde a falha de sistema ocorreu. (por exemplo, pcrfclient0x, lb0x, qns0x, portal0x). Recolha os logs QNS e certifique-se de que o log QNS inclui a época da falha de sistema. (por exemplo, gato /etc/broadhop/license/QUANTUM201311210402429360.lic).

Informação de licença QPS

1. Entre à máquina virtual do cliente PCRF e recolha a informação de licença QPS. Um QPS é

licenciado geralmente para uma característica específica e há um número máximo de sessões simultâneas que apoie. O QPS igualmente tem uma data de expiração para esta característica.

2. Navegue a este diretório: `/etc/broadhop/license` e capture a saída do arquivo da licença (.lic). (por exemplo, `gato /etc/broadhop/license/QUANTUM201311210402429360.lic`).

Estatística de sistema

1. Capture a estatística de sistema (exemplo: CPU, memória, utilização do disco).
2. Entre à máquina virtual do cliente PCRFB e recolha a saída.
Exemplo: `/opt/broadhop/control/top_qps.sh`
3. Entre à máquina virtual que corresponde (por exemplo, `pcrfclient0x`, `lb0x`, `qns0x`) e capture esta estatística de sistema:
gato /proc/meminfo > informação de memória atribuída
livre - s 60 > estatísticas da memória para cada único minuto
vmstat 1 > estado CPU para cada único minuto
picosegundo - auxiliar | dirija -10 > detalhes de processo da parte superior 10 que consome a maioria da utilização CPU
swapon - s > sumário de uso da troca pelo dispositivo
. du - a | tipo - n - r | cabeça - n 10 > arquivos/diretórios da parte superior 10 que consomem mais espaço
4. Entre à máquina virtual do `sessionmgr` e recolha o **mongostat** e o **mongotop** das saídas, que ajudarão a fim pesquisar defeitos se a edição está relacionada ao base de dados ou não.

Rosqueie a configuração no construtor da política

Entre ao construtor da política e navegue aos dados de referência > ao System-1 > configurações de encaixe > rosqueando a configuração.

O número de linhas pôde variar de 40 aos 50 pés para TP, mas é menos de 1,000. O número máximo de linhas que você pode configurar é 50 pés. Se você aumenta o número de linhas, este impacta o desempenho de sistema.

Log de erro fatal

Quando uma falha de sistema ocorre, o QPS gere um log de erro fatal, que contenha o estado do processo naquele tempo que o erro fatal ocorreu. O erro fatal ou os erros de exceção fatais fazem com que o programa aborte.

O log de erro fatal inclui esta informação:

- A exceção de funcionamento ou sinaliza que provocado o erro fatal
- Versão e informação de configuração
- Detalhes na linha que provocou o erro fatal e o rastreamento de pilha da linha
- A lista de linhas sendo executado e de seu estado
- Informação sumária sobre o montão
- A lista de bibliotecas nativas carregadas
- Argumentos da linha de comando
- Variáveis de ambiente

- Detalhes sobre o operating system (OS) e a unidade de processamento central (CPU)

O nome de arquivo do log do padrão segue este formato: **hs_err_pid<pid>.log** e é gerado no diretório de funcionamento onde os processos correspondentes das Javas começaram. Exemplo: o diretório de funcionamento do usuário quando o usuário começou o processo QNS.

Se você não conhece o diretório de funcionamento, procura o sistema pelo arquivo com o nome **hs_err_pid*.log** e o examina o arquivo por um momento esse combina quando o erro ocorreu.

Termine estas etapas a fim especificar o lugar para o erro fatal:

1. Entre à máquina pcrfclient01 virtual
2. Abra jvm.conf (por exemplo, **vi /etc/broadhop/pcrf/jvm.conf**).
3. Adicionar a opção: - **XX: ErrorFile=<directory>/<file-name>%p.log** à lista e certificam-se de que o trajeto de diretório especificado existe e de que o usuário QNS tem a permissão completa sobre esse diretório. Exemplo: - **X: ErrorFile=/home/qns/fatal_error%p.log**
4. O comando de **synconfig.sh** pode causar muitos problemas se os arquivos do conf em pcrfclient01:/etc/broadhop não estão na sincronização com os arquivos do conf em /etc/broadhop nos VM que executam o serviço QNS. synconfig.sh tomará os arquivos do conf pcrfclient01:/etc/broadhop e redigirá sobre os arquivos do conf em /etc/broadhop nos VM que executam o QNS. **aviso:** O comando **synconfig.sh** tomará os arquivos do **conf pcrfclient01:/etc/broadhop** e overwrite todos os arquivos do conf em **/etc/broadhop nas máquinas virtuais que executam o serviço QNS** (exemplo do ifor, iomgr01, iomgr02, qns01, qns02, etc.)
5. Reinicie o aplicativo QNS e incorpore o comando **restartall.sh**

Era este documento útil? [Sim nenhum](#)

Obrigado para seu feedback.

[Abra um caso de suporte](#) (exige um [contrato de serviço Cisco](#).)

Cisco relacionado apoia discussões da comunidade

[Cisco apoia a comunidade](#) é um fórum para que você faça e responda a perguntas, sugestões da parte, e colabora com seus pares.

Refira [convenções dos dicas técnicas da Cisco](#) para obter informações sobre das convenções usadas neste documento.

Atualizado em: julho 24, 2014

ID do Documento: 117999